

GP de São Paulo anuncia novidades para edição 2026

DIVULGAÇÃO/GP SÃO PAULO

Por **Pedro Sobreiro**

Realizado entre 6 e 8 de novembro, no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 anunciou novidades nesta semana.

A primeira foi o design dos troféus para os três primeiros colocados da corrida.

Desenvolvido com uma tecnologia revolucionária, que trabalha mais ou menos como uma impressora 3D com metais, a taça de 55 centímetros de altura e 5.7 quilos é feita de titânio e traz inspirações em ícones de São Paulo e da própria Fórmula 1.

Seu design é baseado no coletor de escapamento do saudoso motor V10, e o formato representa uma bandeirada de chegada, além da curva “S do Senna”. Por falar em “S”, há menções às letras “S” e “P”, iniciais de São Paulo.

– As linhas se resolvem de forma anti-horária, o que tem tudo a ver com Interlagos, um dos raros circuitos com traçado anti-horário. Também temos menção ao “S” e ao “P”, iniciais da cidade de São Paulo – explicou o designer Fábio Castellotti.

Outro diferencial é que o design forma uma colcheia que homenageia o ronco dos motores V10.

– Os cinco coletores do escapamento ainda representam as cinco linhas de uma partitura musical. Explorando por outros ângulos, vira uma colcheia, que é uma nota musical. É uma homenagem à “música” feita pelos carros com motores V10. As pessoas podem ver diversos desenhos, como uma mão ou fibras musculares a partir da base – concluiu o Castellotti.

RUBINHO VOLTA ÀS PISTAS

Outra novidade anunciada foi a presença do querido Rubens Barrichello para uma despedida simbólica da Fórmula 1. Longe das pistas desde 2011, o piloto brasileiro voltará para umas voltas de exibição na FW33 da Williams, o último carro que ele dirigiu na F1.

Patrocinada pela Ale Combustíveis, a homenagem batizada de “Volta Histórica” será embebida pela nostalgia. Além do carro original da época, Ru-



Troféu de 2026 do GP de São Paulo foi forjado em Titânio e traz referências à cidade, ao autódromo e a elementos saudosos da Fórmula 1

De troféu a homenagens a um ídolo nacional, GP de Interlagos terá uma série de novidades

GIL ABRANTES VIA WIKIMEDIA COMMONS



Rubinho pilotará novamente a FW33 da Williams, modelo utilizado em sua última corrida na Fórmula 1

“

Interlagos sempre teve um lugar muito especial na minha história. Voltar à pista com um carro que faz parte da minha trajetória e viver esse momento ao lado dos fãs brasileiros é muito emocionante. Quero celebrar tudo o que vivi no automobilismo e criar uma lembrança em um lugar que significa tanto para mim”

Rubens Barrichello
Ex-piloto de Fórmula 1

binho também vestirá o macacão de 15 anos atrás. A única novidade será o capacete.

A volta será realizada no domingo (8) antes da corrida principal.

– Interlagos sempre teve um lugar muito especial na minha história. Voltar à pista com um carro que faz parte da minha trajetória e viver esse momento ao lado dos fãs brasileiros é muito emocionante. Quero celebrar tudo o que vivi no automobilismo e criar uma lembrança em um lugar que significa tanto para mim – disse Rubens Barrichello no anúncio da homenagem.

A homenagem é uma forma de exaltar o não só o legado de Rubinho para o esporte brasileiro, mas também uma parceria de anos do piloto com a companhia de combustíveis.

– A ALE faz parte da trajetória do Rubinho há mais de oito anos, e poder contribuir para um momento tão especial da carreira dele tem um significado enorme para nós. A Volta Histórica é uma oportunidade de celebrar essa história junto com os fãs e também de proporcionar uma experiência única aos nossos revendedores e parceiros. É uma iniciativa que traduz a

relação que construímos com o marketing esportivo ao longo dos anos – contou o diretor de Marketing da ALE Combustíveis, Diego Pires.

Nas redes sociais, Barrichello relembrou o dia de sua despedida da categoria, justamente no autódromo de Interlagos, em 2011, e disse que sabia que aquele momento não seria um adeus.

– Eu não achava que seria o último adeus quando saudei meu público em Interlagos, em 2011. E ainda bem que não foi. Nos vemos em Interlakes no dia 8/11. Vai acontecer mesmo e com o mesmo

carro Williams de 2011. Venha celebrar (e chorar) junto comigo. Quero rasgar a reta de Interlagos com vocês – escreveu Barrichello.

Sobre o evento, Rubinho disse estar ansioso para sentir a energia da torcida brasileira uma última vez.

– Tenho muitas lembranças de Interlagos e uma ligação muito forte com a torcida que sempre me acompanhou ali. Vai ser um momento diferente de tudo o que já vivi naquele circuito. Quero curtir cada segundo, aproveitar o carro e sentir de novo aquela energia – concluiu.